



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca SP

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS**
2 **DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA/SP –**
3 **CMDCAF– 17/01/2024. Ao dia dezessete de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às**
4 **8h00, realizou-se a reunião em formato presencial na Secretaria de Ação Social -**
5 **Salão (Endereço: Av. Champagnat, 1750 — Centro, Franca-SP,14400–320). A**
6 **mesma foi coordenada pelo primeiro secretário Marcelo Peraro Souza, que saudou**
7 **a todos e fez verificação do quórum. Estiveram presentes como**
8 **REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO: Ana Paula Pinto Marafiga Ribeiro,**
9 **Gislaine Alves Liporoni Peres, Marina Ferreira Rocha Silva, Aviner Gabriel**
10 **Kitamura, Rosemary Pellizaro da Silveira, Márcio Donizete Badoco,Hezilmara**
11 **Aparecida Menezes Mendonça; Maurício Gonçalves da Rocha, Elisa Helena Meleti**
12 **Reis, Flávio Paulo de Faria; Eloá Patrocínio de Assumpção, Terezinha Vicentina**
13 **Silva Goulart; REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Alex do Vale,**
14 **Gabriela Alves Teixeira, Geovana Fuga Lima e Marcelo Peraro de Souza.**
15 Representando a secretaria executiva do CMDCAF: **Alba Valéria de Oliveira Ruiz.**
16 **Como, convidados estiveram presentes:** Mariana Posterare, Geovane Bionque,
17 Gabriela Roberta, Danielli Nascimento, Fernanda Martinez, Mayara Rodrigues e
18 Cláudia Spirandeli. Inicialmente o primeiro secretário Marcelo Peraro Souza abriu a
19 reunião cumprimentando os presentes e a apresentando a nova Secretária do CMDCAF,
20 Alba Valéria Ruiz e sua Estagiária Taís Moraes. A primeira pauta a ser discutida é o
21 curso do SENAC. Marcelo relata que o mesmo tem duração de 18 meses e é destinado
22 aos conselheiros, titulares e suplentes com disponibilidade, de 20 vagas, sendo 14 já
23 preenchidas. Em seguida, ocorre um debate sobre o número de vagas disponíveis e
24 pagas, e as que estão sendo preenchidas, ou seja, a utilização do dinheiro público. Ana
25 Paula questiona o Marcelo sobre o pagamento do curso de 20 vagas e questiona o não
26 preenchimento de todas as vagas, inclusive, ressalta o valor do investimento público.
27 Marcelo atribui o assunto das vagas que faltam preencher para a próxima reunião. Ele
28 explica aos presentes sobre a duração do curso, ou seja, 4 horas semanais. Os
29 participantes falam sobre a importância da participação dos suplentes no referido curso.
30 Alba relata que dois suplentes já confirmaram presença no curso e que ao longo da

31 semana haverá confirmação com os demais. Marcelo solicita à secretaria executiva que,
32 para a pauta da próxima reunião, o contrato do SENAC seja verificado em função das
33 vagas remanescentes. Também, enviará os calendários dos cursos. Ele diz que a Alba
34 tem as fichas do curso e que quem tiver interesse em participar poderá preencher com a
35 mesma para enviar ao Daniel. Em seguida, Marcelo passa a palavra para Elisa retornar
36 sobre a atuação dos psicólogos (as) nas escolas estaduais, sendo um total de 100 escolas,
37 as quais, 68 são de sua responsabilidade. No ano passado, tiveram 6 psicólogos(as)
38 interessados nas vagas, com desistência de dois. Por isso, iniciam 2024 com 4
39 psicólogos(as) atendendo 40 escolas. Estão tentando buscar profissionais que tenham
40 interesse em ocupar as vagas disponíveis. Elisa explica que não é um atendimento
41 individualizado, não são terapias; esse profissional está nas escolas para prestar uma
42 assessoria, amparo, sendo todas as ações supervisionadas.

43 Seguindo a pauta, a ATA da reunião extraordinária do dia 13/12/2023, redigida pela
44 Hezilmara, é colocada para votação. Marcelo pergunta se todos leram e se há algum
45 questionamento. Portanto, a ATA foi aprovada com 15 votos, unanimidade. Marcelo
46 fala sobre duas ATAS que devem ser redigidas, a do dia 06/12/2023 e do dia 29/11
47 /2023, e pergunta se alguém do colegiado se prontifica fazer. Hezilmara ficou
48 responsável. Seguindo o assunto para comissão de análise de cadastro, Marcelo coloca
49 que a análise do projeto DECENNOVI está pronta e que a Venilsa vai encaminhar para
50 aprovação. Marcelo pergunta se alguém se disponibiliza a auxiliar nos projetos das
51 entidades CIEE e IANSA, para ajudar a Ana Paula, já que a Cristina e a Venilsa estão
52 de férias. Alguém pergunta o prazo, Marcelo diz que é até 31/01/2024 para que possam
53 aprovar na reunião. Ana Paula indaga se consta na legislação o prazo para o cadastro
54 ser aprovado até fevereiro ou não. Alba fala que vai confirmar se é isso mesmo, mas
55 acredita que o prazo seja até 45 dias. Marcelo passa a palavra para a Comissão de
56 Análise e Seleção do edital de chamamento público, Giovanna e Marina. Giovanna fala
57 que houve adaptações no edital para o novo modelo, ou seja, alterações realizadas: Parte
58 III - Dos custos, da contrapartida (exigência da prestação de contas), do repasse e da
59 dotação orçamentária 5. Dos custos 5.1 e 5.2 foram editados 6. Da contrapartida 6.1 e
60 6.2 foram editados 8. Da dotação orçamentária 8.1 editado CNPJ : IV ; V ; VI ; VII ;



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca SP

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

61 VIII ; IX foram editados 14. Da comissão de análise e seleção 14.2 e 14.3.1 foram
62 editados 16. Da celebração da parceria 16.7 foi editado 17. Das condições de
63 participação 17.1 e 17.2 foram editados 20. Da execução do projeto, 20.7 e 20.8 foram
64 editados . Giovana e Marina explicam as alterações e acontece um debate com o Flávio
65 de qual seria o melhor termo a ser utilizado, mas no final, o edital é aprovado e segue. O
66 assunto se estende para os patrimônios. Gislaine diz que todo bem que chega na
67 administração pública deve ser patrimoniado, e hoje o conselho não tem condições para
68 isso devido a legislação vigente. Flávio acha que tem que abrir um próprio patrimônio
69 para o conselho para receber as doações (deu exemplo caso alguém quisesse doar um
70 carro usado para o conselho). Ana Paula fala que o conselho é deliberativo e que isso é
71 uma questão de execução. Flávio diz que, de acordo com a instituição da criança e do
72 idoso, as doações também podem ser em bens. Esse bem recebido não vai pra
73 prefeitura, é do conselho. Gislaine narra que não tira o poder do conselho de deliberar
74 para onde vai o bem. Se assim fosse, ela não precisava assinar esse termo junto com
75 o(a) presidente do conselho, porque é uma exigência. Nós do conselho usamos toda a
76 estrutura da secretaria para tudo funcionar, para pagar, analisar, então para gerenciar
77 tem que ter restituição. Flávio diz que não está questionando, mas ele está falando em
78 questão de receber bens. Gislaine diz que não é porque o conselho está vinculado com a
79 secretaria que não precisa ter tudo documentado. Um exemplo foi os instrumentos que
80 ninguém patrimoniou para a secretaria não ter que assumir isso. Gislaine falou que o
81 exemplo do carro é específico. Quem vai cuidar desse automóvel? Flávio mantém que
82 tem que ter um patrimônio do conselho. Os participantes não concordam. Terezinha do
83 financeiro explica sobre como esses bens, esses patrimônios, refletem na área dela.
84 Flávio diz pra ela ver dentro da área dela como agir diante desses patrimônios, qual
85 melhor alternativa. Em seguida, o Marcelo coloca em votação o edital que foi aprovado
86 por unanimidade e encaminhado para os tramites legais. Ana Paula pontua que, caso
87 haja uma pequena alteração textual, por exemplo, não precisa passar para o conselho
88 para andar com o edital. Todos concordaram. A Alba anuncia a palavra aberta. Geovane
89 pede para se apresentar; ele é assistente social e está compondo a equipe do serviço de
90 acolhimento da família acolhedora. A pedido da coordenação, ele irá participar das



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca SP

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

91 reuniões representando a FEJI. Em seguida, a palavra é passada para Cláudia, ex
92 Secretária Executiva do CMDCAF. Ela cumprimenta as pessoas e diz que teve uma
93 satisfação sobre o motivo de sua saída. Relata que atuou do final de 2022 até o final de
94 dezembro de 2023, assumiu todas as funções de uma secretária executiva do conselho.
95 Diz que não quer expor publicamente, mas começou a ficar um pouco complicado, não
96 pela demanda de trabalho, apesar de ser intensa ela se qualificou para prestar esse
97 serviço, só que isso começou a afetar-lá pelo fato da presidente do conselho não estar
98 satisfeita com o seu trabalho, de certa forma por ela não ser assistente social. Tudo isso
99 se tornou doloroso, se sente mal em falar, mas sai agora com extrema tristeza por gostar
100 muito do conselho, por ser uma área que fez de tudo para se qualificar, que fez tudo que
101 podia pra ajudar o conselho, mas sentia da parte da atual presidente que não era o
102 suficiente, as constantes desqualificações, cobranças, adoeceu. Cláudia não quis
103 adentrar em pontos mais sensíveis, disse que está correndo um processo administrativo,
104 é um serviço que ela se dedicou, que ela gostava e é uma questão mais pessoal mesmo
105 com a presidente do conselho que está adoecendo devido a esta situação, não é questão
106 política, está lidando com profissionais de saúde, pediu desculpas, agradeceu quem a
107 apoiou enquanto estava no conselho, as pessoas que ajudaram e orientaram, haviam
108 ameaças de ser mandada embora, dificuldades do dia a dia. Os conselheiros agradecem
109 e elogiam o seu trabalho. Marcelo falou que esse assunto deveria voltar em outra
110 reunião com a presença da Vanessa. Cláudia fala que perguntou para a presidente o que
111 faltava para ela suprir o que eles precisavam, que se esforçava e que o tempo todo sentia
112 que a presidente não a queria naquele lugar, estava adoecendo, tentou resolver de outras
113 formas conversando, tem coisas que ela precisava perguntar não porque não sabia, mas
114 precisava da autorização da presidente, queria muito continuar no conselho, é um
115 trabalho bonito, sair não foi do nada foi um acúmulo de ações, chegou no seu limite da
116 exaustão mental e moral, encerra o assunto agradecendo. Flávio fala sobre a Vanessa ter
117 sempre elogiado a Cláudia, que colocou ordem no conselho, que o que ele ouviu foram
118 coisas boas dela. Batem palmas para Cláudia, que se retira da sala. Alex pede a palavra,
119 diz que a situação é triste, que é visível a pressão psicológica que a Cláudia sofreu. Ele
120 aponta que Cláudia falou sobre uma pessoa específica, agradeceu o trabalho da Cláudia,

121 que se empenhava, que pra ele foi uma surpresa e triste receber essas palavras, espera
122 que a Cláudia tenha sucesso. Ele diz que é muito sério essa situação, que tem que levar
123 para frente e ocorra o devido processo legal, para que não fique uma situação
124 desconfortável. Agora o que foi imposto foi a substituição da Claudia por parte da
125 presidente, ele não tem esse conhecimento e pergunta se alguém do Conselho ouviu a
126 presidente dizer isso. Flávio disse que o trabalho da Cláudia sempre foi elogiado, que
127 sempre ouvia a presidente dizendo que queria alguém pra ajudar a Cláudia, já que era
128 muita coisa. Ele acha que a própria presidente que foi apontada deveria estar presente,
129 porque não tem um contraponto, todo mundo tem um ponto de vista, ele acha que seria
130 interessante ter a Vanessa e a Cláudia juntas. As pessoas não concordam, Ana Paula fala
131 que a Cláudia não está com a saúde boa, e ela conseguiu expor aquilo naquele
132 momento, mas depende do conselho tomar alguma medida, pensar em alguma coisa de
133 acordo com a legislação. Eloá, pontua que não faz parte da mesa diretora, mas que
134 lamenta a saída da Cláudia e diz que a presidente sempre disse que a Cláudia precisava
135 de ajuda, ela está surpresa e triste. Marcelo da exemplo da eleição do conselho tutelar,
136 que receberam tantos elogios o mérito também é da Cláudia. Alex fala que o momento
137 é de apoio. Eloá, diz que o desabafo da Claudia chega a gerar um assédio e que o
138 desabafo transcende a nossa competencia e que é atribuição do colegiado tomar alguma
139 medida, e que Cláudia e Vanessa devem ser ouvidas mas não por eles(o conselho).
140 Flávio falou que cabe ao ministério público verificar o funcionamento do Conselho. A
141 Ana Paula fala que quem faz a eleição do conselho é o próprio conselho, então eles não
142 tem controle da conduta dos conselheiros. Estão tentando entender de quem é a
143 competência para resolver isso. Flávio fala sobre o acompanhamento do ministério
144 público, que eles fazem a ATA para isso. Marcelo fala que a Cláudia já foi acolhida, já
145 tem o processo, e ele acha justo que na próxima reunião a Vanessa esteja presente para
146 tratar desse assunto. Ana Paula sugere uma reunião extraordinária fechada. Marcelo e os
147 demais concordam e assim sendo, encerra a primeira reunião ordinária do ano de 2024.
148 Eu, Alba Valéria De Oliveira Ruiz Biondi, lavrei a presente ATA, que uma vez
149 aprovada em reunião, será publicada no seguinte link :



Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de
Franca SP

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE DE FRANCA - SP**

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86